

RUA HERCULANO GOUVÊA NETO

Decreto nº 4628 de 20-03-1975

Formada pela rua 14 da Vila Campos Sales

Início na rua Antonio Torquato

Término junto a divisa da Fazenda Cachoeira

Vila Campos Sales

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Féricles Gonçalves. Protocolado nº 35.596 de 26-12-1974 em nome de Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas. Do decreto consta: "Herculano Gouvêa Neto (1917-1974) Advogado e Acadêmico".

HERCULANO GOUVÊA NETO

Herculano Gouvêa Neto nasceu em Campinas, em 06-julho-1917 e faleceu em Campinas, em 01-setembro-1974. Era filho do Rev. Herculano Gouvêa Júnior, pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil e de d. Maria Lydia Leite Gouvêa, e foi casado com Odete Vilas-Boas Gouvêa, tendo cinco filhos. Herculano Gouvêa Neto fez seus estudos primários no Grupo Modelo, da antiga Escola Normal "Carlos Gomes" e os secundários completou-os no Colégio "Culto à Ciência". Em 1942, bacharelou-se em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de São Paulo. Durante o tempo de estudante no Largo São Francisco, foi membro da Academia de Letras da Faculdade, quando participou de concursos literários, compondo principalmente poesias. Em 1945, foi admitido como inspetor federal do ensino secundário e a partir de 1971, passou a inspecionar estabelecimentos do ensino superior em diversas cidades do Estado e em Campinas, a Faculdade de Ciências Físicas e Biológicas da PUCC. Foi advogado de grande atuação no fórum campineiro, ao mesmo tempo que participava ativamente de outras atividades, havendo durante muitos anos, participado da direção da Indústria de Papelão e Caixas Andrade; além de presidir o Centro de Ciências, Letras e Artes; fundar o Conselho das Entidades; presidir o Clube dos Advogados de Campinas e ser membro-fundador da Academia Campinense de Letras, ocupando a cadeira nº 6, cujo patrono é Cesar Bierrenbach. Teve também participação no Conselho do Guarani Futebol Clube e foi sócio do Clube Campineiro de Regatas e Natação, Tennis Clube de Campinas, Sociedade Hípica de Campinas e Clube dos 21 Irmãos Amigos, onde representou o Estado de Sergipe. Sempre dedicado aos interesses de sua cidade, foi vereador à Câmara Municipal de Campinas na legislatura de 1956-59.

RUA HERCULANO GOUVEA NETO



DECRETO N.º 4.628, DE 20 DE MARÇO DE 1975.

Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada HERCULANO GOUVEA NETO (1917 — 1974) — Advogado e Acadêmico —, a Rua 14 da Vila Campos Sales, com início à Rua 13 e término junto à divisa da Fazenda Cachoeira.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 20 de março de 1975

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES

Prefeito de Campinas

DR. JOAO BAPTISTA MORANO

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º JAIR KALIFE

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos com os elementos constantes do protocolado n.º 35.596, de 26 de dezembro de 1974, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 20 de março de 1975.

DR. ARMANDO PAOLINELI

Chefe do Gabinete



Herculano Gouvêa Neto

FAL. 01-09-1974

falecimento do confrade Herculano Gouvêa Neto, sócio fundador da Cadeira n.º 6, que tem como patrono o grande tribuno campinense João César Bueno Blerrenbach.

O nome de Herculano Gouvêa Neto aparece no cenário histórico da fundação da nossa Academia já em sua primeira sessão, a 17 de maio de 1956, quando, convocados por seu fundador, o Professor Francisco Ribeiro Sampaio, os intelectuais de Campinas compareceram à sede da Secretaria de Cultura e Higiene da Prefeitura Municipal, da qual ele era o titular, sediada em uma das dependências do pranteado Teatro Municipal, a fim de traçarem os planos de sua fundação e instalação.

Na oportunidade, Herculano Gouvêa Neto era presidente do Centro de Ciências, Letras e Artes, pondo desde logo à disposição daquela grel idealista a sede da entidade por ele presidida, e que durante mais de dezoito anos de existência da "Campinense", tantas e tantas vezes tem-se prestado a suas sessões solenes, cursos e conferências.

Herculano Gouvêa Neto fez parte ainda da Comissão nomeada para a elaboração dos estatutos do novel sodalício, juntamente com Antônio Leite Carvalhais, Carlos Foot Guimarães, Valdemar César da Silveira e Luso Ventura, tendo este último renunciado à "imortalidade", recusando-se inexplicavelmente a tomar posse de sua Cadeira na sessão inaugural, solene e pública, realizada no CCLA na noite de 22 de novembro de 1956.

No ano seguinte à sua instalação, diversos acadêmicos proferiram o elogio de seu patrono, entre outros, Herculano Gouvêa Neto, que falou sobre "César Blerrenbach, nacionalista", publicando-o em 1958.

Herculano Gouvêa Neto nasceu em Campinas a 6 de julho de 1917. Coursou o Grupo Modelo e o Ginásio do Estado Culto à Ciência, tendo nesse tempo dirigido o jornal estudantil "O Gládio".

Fez o curso pré-jurídico e o de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, formando-se em 1942. Pertenceu à Academia de Letras

dessa Faculdade, ocupando a Cadeira Olavo Bilac. Exerceu advocacia em Campinas e foi suplente da Junta de Conciliação e Julgamento, de Jundiá. Foi ainda vereador à Câmara Municipal, presidente do Clube dos Advogados e do Centro de Ciências, nesta cidade.

Herculano Gouvêa Neto publicou trabalhos jurídicos e literários, tendo colaborado nas edições comemorativas do 10.º e do 15.º aniversários da Academia Campinense de Letras — "Antologia" e "Excertos Acadêmicos" — publicados em 1956 e 1971, respectivamente.

Seu soneto "Getsêmane", que inclui neste prelo de saudade e evocação, dá-nos uma mostra da veia poética e do espírito religioso haurido no ambiente do lar pelo nosso querido ausente — filho e neto de pastores presbiterianos — e cujos derradeiros momentos entre nós foram assistidos pelas palavras confortadoras de dois religiosos de sua sempre querida Igreja:

Das histórias do tempo de criança,
Que de meus pais ouvia, a mais sentida,
calou em minha mente, mal ferida,
numa pungente e vívida lembrança.

Pouco sangue correu, pois nem matança,
nem guerra houve, nem luta desmedida:
um homem bom, apenas, perde a vida,
traído por seu servo de confiança.

Da simpleza sombria dessa história,
o nome que na cruz foi execrado,
hoje ressalta em luz de excelsa glória.

E o que o prêmio ganhou, de algum dinheiro,
emerge aos nossos olhos conspurcado,
amaldiçoado pelo mundo inteiro.

A Herculano Gouvêa Neto, a nossa saudade sentida. E aos familiares e amigos, as nossas sinceras condolências que são, igualmente, as da Academia Campinense de Letras que, em sua última sessão, pela palavra brilhante e comovida de Wilson Brandão Toffano, já lhe prestou homenagens póstumas.

Causou profunda consternação nos meios culturais da cidade, a morte do dr. Herculano Gouveia Neto, ex-presidente do Centro de Ciências, Letras e Artes, num dos períodos de maior atividade dessa tradicional entidade, membro da Academia Campinense de Letras e pertencente a outras entidades sociais, culturais e evangélicas, militando também, por algum tempo, na política, integrando a antiga UDN, sempre voltado pelas boas causas e atendimento das justas reivindicações populares.

Com sua inteligência e cultura, a par de sua lhanza de trato, o dr. Herculano Gouveia Neto desfrutava de largo conceito em nossa cidade, apoiando, com entusiasmo, todas as iniciativas filantrópicas e culturais, além dos movimentos de caráter nacionalista, assumindo posições desassombradas e sempre bem inspiradas. Durante sua gestão, na presidência do Centro de Ciências, Letras e Artes, lançou um número da revista dessa entidade, inteiramente dedicada a Cesar Blerrenbach, escrevendo um notável trabalho sobre a figura do grande tribuno, fundador daquela entidade.



HERCULANO GOUVEA NETO — É o sócio fundador da cadeira n. 6 da Academia Campinense de Letras, tendo escolhido, em 1958, para a cadeira que deveria ocupar, a figura notável de César Bierrembach. Nasceu em Campinas a 6 de julho de 1917. Formou-se em 1942 pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, depois de haver cursado o Grupo Modelo e o Ginásio do Estado Culto à Ciência, de Campinas. Dirigiu, quando estudante, o jornal estudantil "O Gládio". No tempo de acadêmico, na Faculdade de Direito da USP, ocupou a cadeira Olavo Bilac, na Academia de Letras dessa Faculdade. Advogado em Campinas. Inspetor federal do Clube dos Advogados de Campinas e do Centro de Ciências Letras e Artes de Campinas. Publicou trabalhos literários e jurídicos, e "César Bierrembach, nacionalista", em 1958 — elogio do grande tribuno, proferido na Academia Campinense de Letras. Poeta.

Quando da fundação da Academia Campinense de Letras, exercendo o cargo de presidente do Centro de Ciências, Letras e Artes, o acadêmico Herculano Gouvêa Neto pôs à disposição do novel sodalício, as dependências daquela Casa para a realização das suas sessões ordinárias. Fez parte da Comissão que estudou os Estatutos da Academia Campinense de Letras.

O acadêmico Herculano Gouvêa Neto, embora não frequentando com assiduidade as reuniões acadêmicas, vem honrando a cadeira n. 6, com sua vida ilibada e seus encargos culturais.

(Extraído de "Notícias Acadêmicas", de autoria de Conceição Arruda Toledo, publicada no "Correio Popular", de Campinas, de 08-junho-1972)

Campinas, 18 de outubro de 1974

Curriculum Vitae do DR. HERCULANO GOUVÊA NETO

O Dr. Herculano Gouvêa Neto, ~~em~~ falecido aos 57 anos de a 1^o de setembro de 1974, nasceu em Campinas a 6 de julho de 1917. Era filho do reverendo e professor Herculano Gouvêa Júnior, pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil, e de Dr. Maria Lydia Leite Gouvêa.

Fez os estudos secundários em Campinas, no Colégio Estadual Culto à Ciência.

Bacharelou-se, em 1942, em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de São Paulo. Durante os anos que estudou no Largo São Francisco, foi membro da Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo, ocupando a cadeira nº 16, cujo patrono era Olavo Bilac, tendo então participado de concursos literários e outras atividades da Academia, dedicando-se sempre à atividade literária, compondo principalmente poemas.

Em 1945, casou-se com D. Odete Vilas-Boas Gouvêa, tendo cinco filhos, todos campineiros.

Advogado de grande atuação no fórum da cidade, o Dr. Herculano Gouvêa Neto sempre encontrou tempo para dedicar-se a outras atividades, notadamente as de caráter cultural.

Foi membro da Academia Campinense de Letras, ocupando a cadeira nº 6, cujo patrono é César Bierrenbach.

Foi presidente do Centro de Ciências, Letras e Artes, no período de 1955 a 1960.

Foi vereador à Câmara Municipal de Campinas na 4^a legislatura, durante o ano de 1958.

Foi fundador do Conselho das Entidades.

Foi presidente do Clube dos Advogados de Campinas, durante o quadriênio 1950-1954.

Até o fim da vida, dedicou-se à atividade literária, tendo publicado, entre outros, os seguintes trabalhos: "Elogio de César Bierrenbach"

bach", em 1958; "Interessante Caso de Fraude Cambial", em 1960, apresentada no V Congresso dos Advogados, realizado em 1960, em São Paulo); poemas nas edições comemorativas do 10º e do 15º aniversário da Academia Campinense de Letras: "Antologia", em 1966, e "Poemas Acadêmicos", em 1971. Deixou numerosas obras literárias inéditas - romances, poemas, crônicas.



Em 1945, foi admitido como inspetor federal do ensino secundário, mediante concurso público promovido pelo D.A.S.P., exercendo o cargo em vários estabelecimentos campineiros (Colégio Estadual Culto à Ciência, Colégio Ateneu Pauçista, Ginásio Lencastré, entre outros) e de outras cidades do Estado de São Paulo. A partir de 1971, passou a inspecionar o ensino superior, em estabelecimentos de Itapetininga, Ituberava e Itatiba e, em Campinas, na Faculdade de Ciências Físicas e Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Durante vários anos, participou da direção da Indústria de Papelão e Caixas Anrade, situada em Anhumas, nas proximidades de Campinas.

Fez vários cursos de extensão universitária, ~~obtendo~~ obtendo, em 1956, certificado do curso "Tendências de Evolução do Brasil Contemporâneo", expedido pela Reitoria da Universidade de São Paulo; também em 1956, obteve certificado do curso "Problemas da Arquitetura", expedido pela Reitoria da Universidade de São Paulo; em 1957, obteve certificado do curso "Psicologia para Pais e Professores", expedido pela Reitoria da Universidade de São Paulo; em 1958, certificado do curso "Alguns Aspectos da Filosofia de Platão", expedido pela Reitoria da Universidade de São Paulo; em 1968, certificado do curso "Universidade na Empresa" (Centro de Estudos do Boletim Cambial), concluindo então o curso de Direito Tributário e Legislação Fiscal; em março de 1974, obteve certificado de conclusão do curso "Análise e Interpretação de Balanços", expedido pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Em 1973 e 1974, voltou a estudar a língua francesa, na Aliança Francesa de ~~Campinas~~ ^{Campinas}, realizando, em julho e agosto de 1974, viagem de finalidade cultural por vários países da Europa Ocidental.

O Dr. Herculano Gouvêa Neto sempre participou de entidades esportivas e sociais de Campinas: foi conselheiro do Guarany Futebol Clube;

sócio do Clube Campineiro de Regatas e Natação, Tênis Clube de
Sociedade Hípica de Campinas, Clube dos 21 Irmãos Amigos, ~~Associação~~
~~Associação~~, tendo representado o Estado de Sergipe nesta Associação.

Desde oriança até sua morte, ~~em~~ o Dr. Herculano Gouvêa Neto esproprio-
pautou sua vida pelos princípios evangélicos herdados de seus antepa-
sados, tendo participado sempre de atividades da Igreja Presbiteriana,
em Campinas.

Em todas as atividades que exerceu, sempre foi determinado defen-
sor da justiça, das liberdades e dos direitos humanos.

Recebeu inúmeras homenagens póstumas, entre as quais, voto de pe-
sar da Câmara Municipal de Campinas; do Centro de Ciências, Letras e
Artes; da Ordem dos Advogados do Brasil - sub-seção de Campinas; da As-
sociação dos Advogados de Campinas; da União dos Viajantes e Represen-
tantes Comerciais; do Colégio Técnico Industrial "Conselheiro Antônio
Prado"; da Sociedade Hípica de Campinas; do Clube Fonte São Paulo.

Foi homenageado também pela Assembleia Legislativa de São Paulo,
através de requerimento nº 946, apresentado e justificado pelo de-
putado Solon Borges dos Reis, publicado no Diário Oficial de 5 de se-
tembre de 1974. A cópia desse requerimento publicado no Diário Oficial
da Assembleia Legislativa está anexa a este curriculum vitae.

A morte do Dr. Herculano Gouvêa Neto foi bastante lamentada tam-
bém na imprensa de Campinas.

Ass. Odete Vilas-Boas Gouvêa e Filhos.

